

CAI NO GOVERNO ZEMA MAIOR DEFENSOR PARA MATAR ESTATAIS

O principal nome no governo Zema para carregar o projeto de privatizações pulou do barco. O empresário Salim Mattar, que desde 2021 atuava como consultor especial na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, tendo como principal objetivo vender estatais, deixou "suas atribuições no Governo de Minas".

Salim comunicou sua saída nesta quinta-feira, 31 de agosto, afirmando: "Aprendi muito e saio maior do que quando cheguei. Mesmo não estando no Governo estarei à disposição de vocês para o que precisarem na solução de eventuais pendências. Desejo-lhes muito sucesso em seus desafios!"

Informações veiculadas pela rádio Itatiaia dão conta de que "nesta quarta-feira (30), o empresário chegou a se reunir com o secretário de Governo, Gustavo Valadares, para tratar sobre a tramitação de projetos. A princípio, a reunião havia sido positiva, mas novos fatos durante o dia teriam dificultado o avanço dos textos para a privatização da Copasa e da Cemig".

Em publicação nesta quinta-feira, o jornal "O Tempo" informa que "Mattar era agente colaborador, o que segundo o governo estadual era um cargo não remunerado". Diz ainda que, quando aceitou a assessoria, o objetivo de Mattar era o de "buscar a redução do tamanho do Estado com foco nas privatizações, contribuindo para que o Estado possa ser menos oneroso aos



Salim Mattar - Foto Antônio Cruz/Agência Brasil

pagadores de impostos e mais eficiente na alocação dos recursos públicos".

Mattar deixa de assessorar Zema depois de ter ocupado o cargo de secretário especial de desestatização do governo Bolsonaro até agosto de 2020, pedindo demissão pela insatisfação com o ritmo das privatizações no governo federal.

O empresário, que empregou todo o seu esforço em matar empresas estatais, tanto federais quanto estaduais, deixou as duas instâncias de poder tendo experimentado a grande resistência contra seus projetos antissociais e de privilégio à iniciativa privada. Deixa ainda uma nódoa na consciência popular de projeto do governo Zema, aprovado na Assembleia Legislativa, para isentar de pagamento de IPVA as empresas de locação de veículos, o que beneficiou a Localiza, fundada por Mattar.

